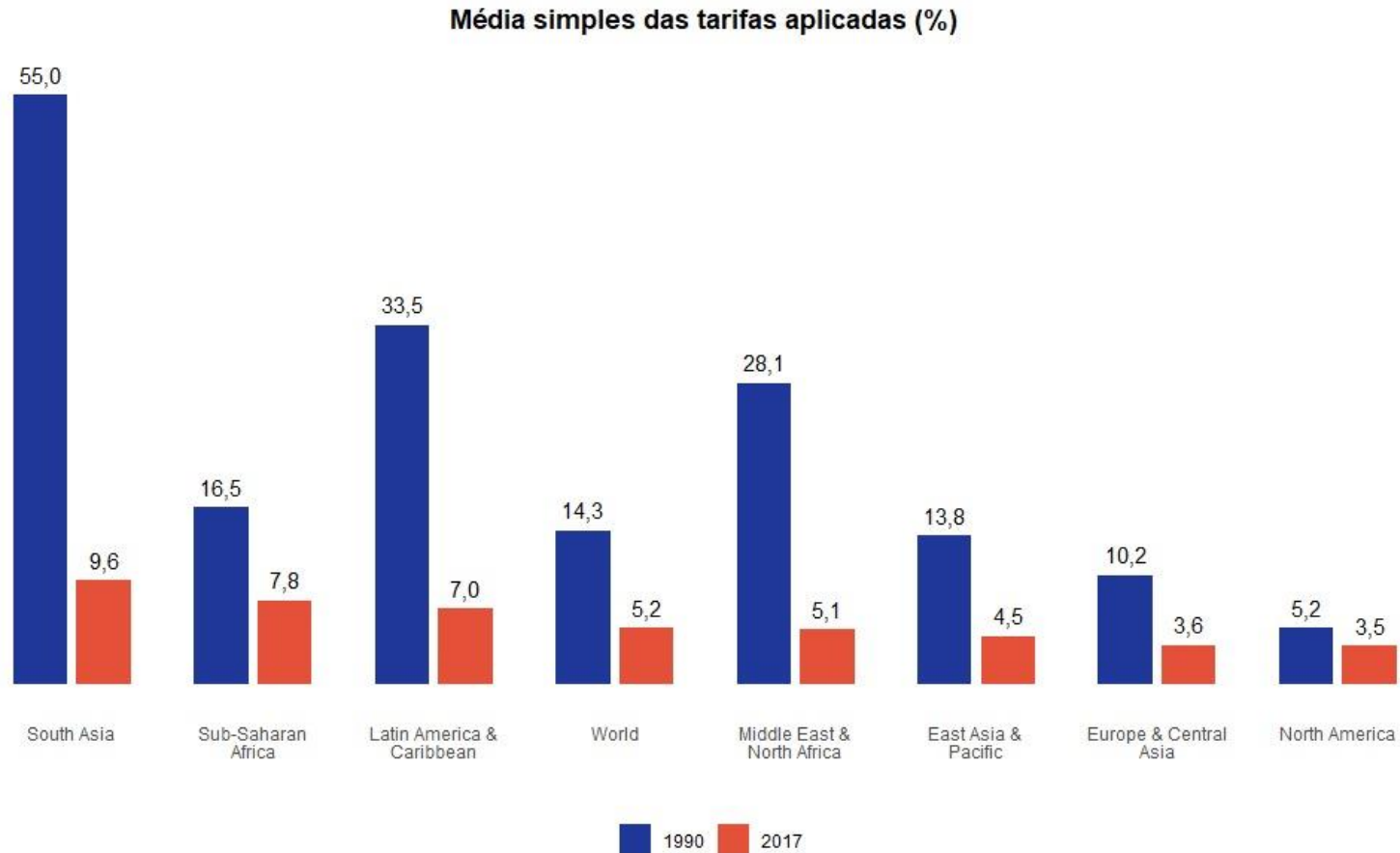


MAPA PARA INSERÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR DE SERVIÇOS

SUMÁRIO

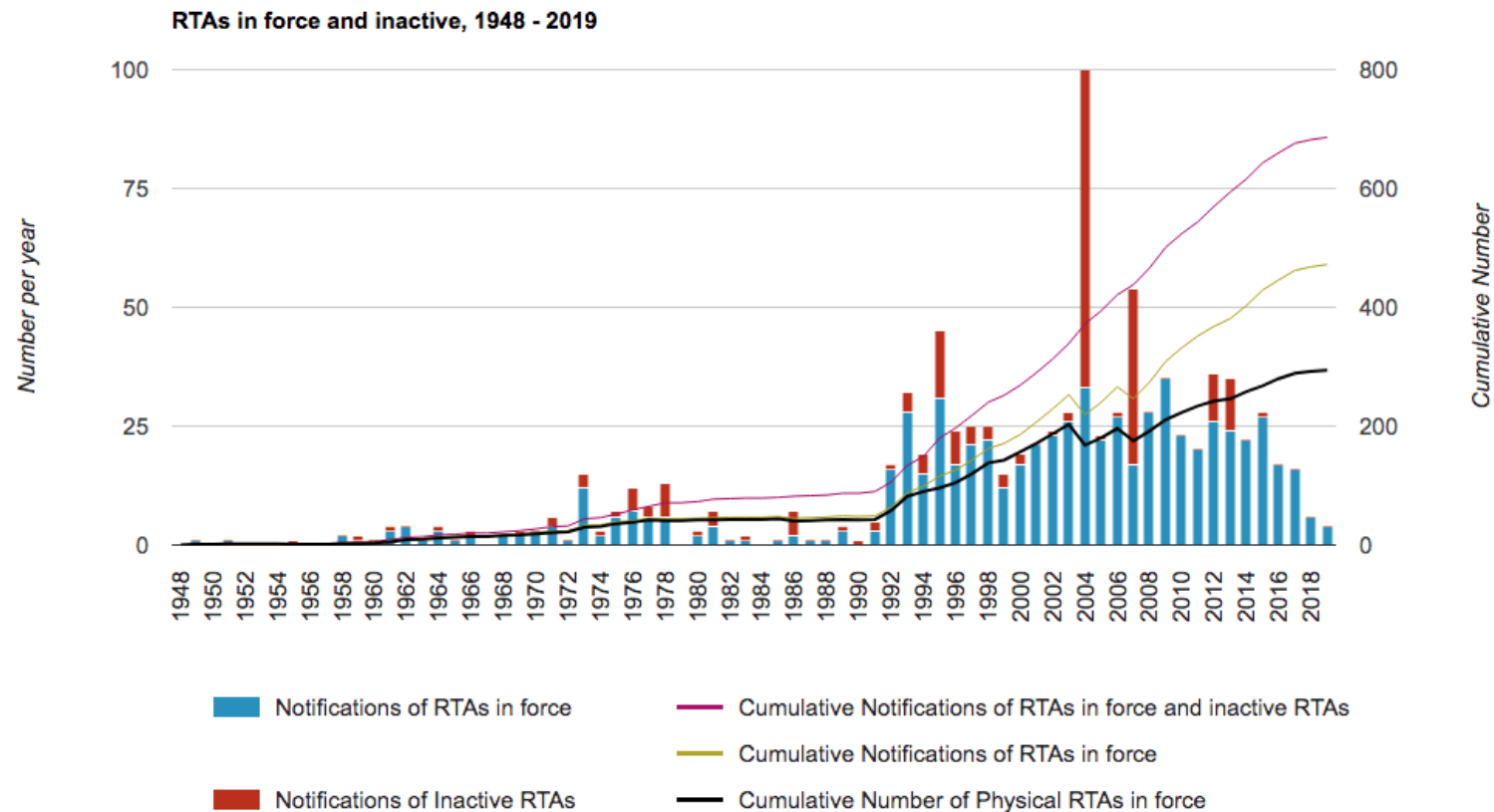
1. Contexto Internacional e Brasileiro.
2. Desempenho recente das exportações brasileiras de serviços.
3. Serviços e produtividade.
4. Mensurando as barreiras no Brasil.
5. Considerações finais.

Uma tendência importante na política comercial nos últimos anos é a notável redução das barreiras tarifárias em todo o mundo, particularmente nas economias desenvolvidas e algumas recentemente industrializadas.



Fonte: WITS (Banco Mundial)

Atualmente, mais de 50% do comércio global é feito através de 274 acordos regionais.



Note: Notifications of RTAs: goods, services & accessions to an RTA are counted separately. Physical RTAs: goods, services & accessions to an RTA are counted together. The cumulative lines show the number of notifications/physical RTAs that were in force in a given year. The notifications of RTAs in force are shown by year of entry into force and the notifications of Inactive RTAs are shown by inactive year.

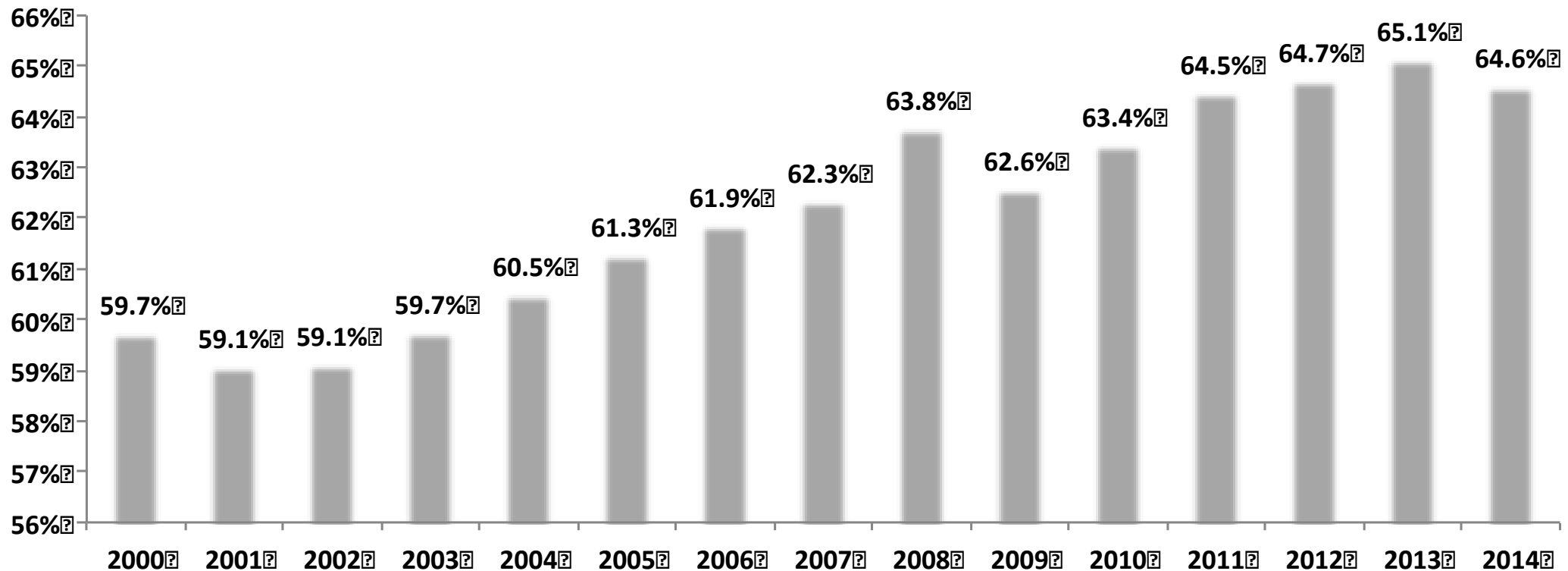
Source: WTO Secretariat - April 15, 2019

FRAGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO

- O aumento do fluxo de mercadorias cruzando as fronteiras e os novos avanços nas tecnologias de comunicação e informação aumentaram a demanda por serviços.
- Até 2014 (últimos dados confiáveis disponíveis) ainda vivíamos em um mundo fragmentado, onde cerca de 2/3 das exportações globais correspondiam a bens intermediários

FRAGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO

Participação de bens intermediários nas exportações mundiais (%)



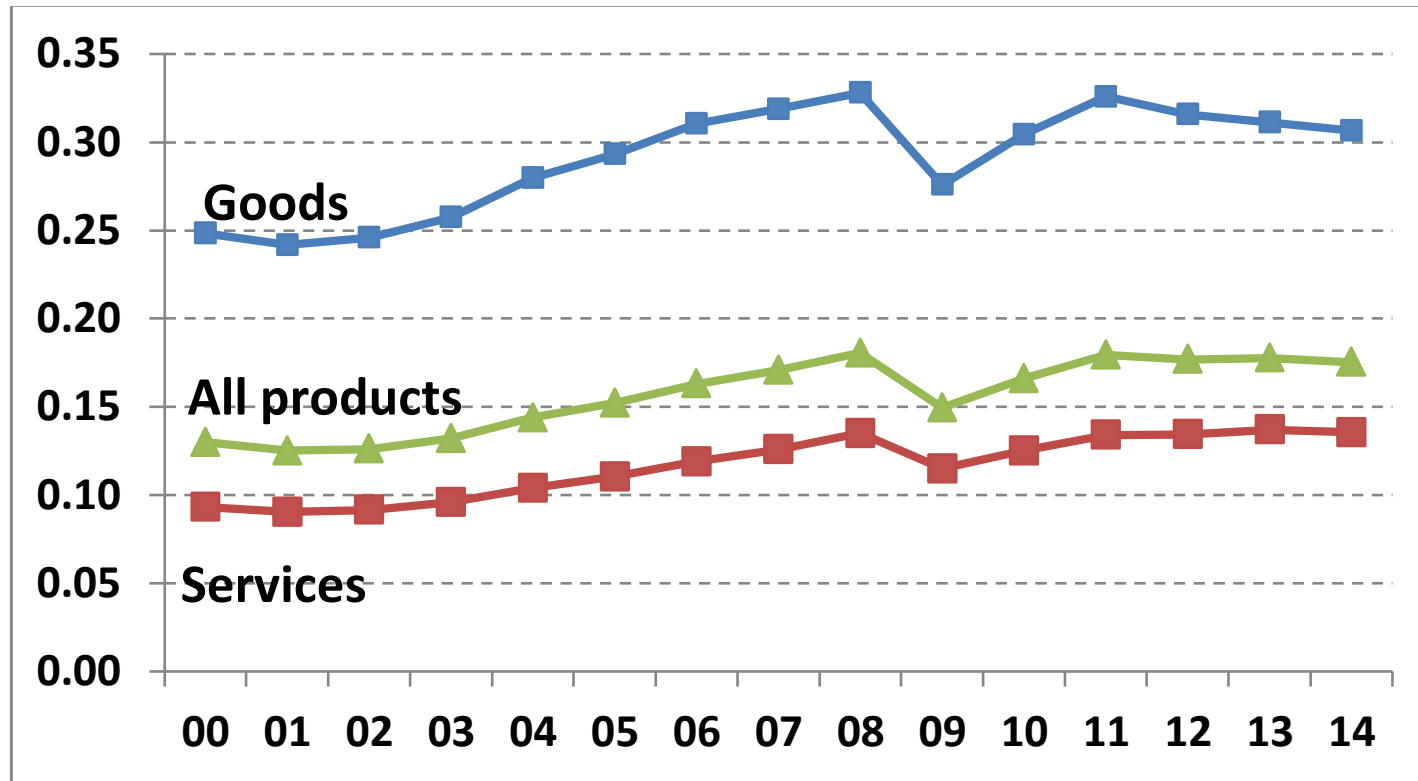
Fonte: WIOD

FRAGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO

- O aumento do fluxo de mercadorias cruzando as fronteiras e os novos avanços nas tecnologias de comunicação e informação aumentaram a demanda por serviços.
- Até 2014 (últimos dados confiáveis disponíveis) ainda vivíamos em um mundo fragmentado, onde cerca de 2/3 das exportações globais correspondiam a bens intermediários.
- Todo este processo foi viesado para os países desenvolvidos, mas também incluiu países em desenvolvimento (principalmente China e Índia).

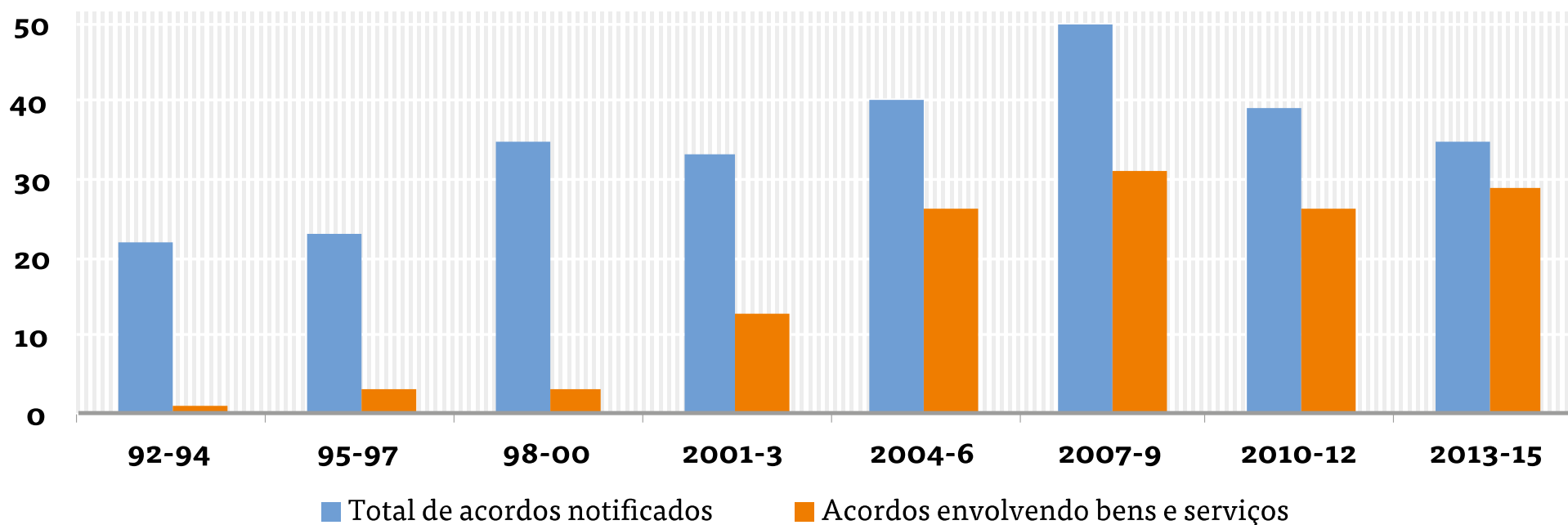
A evidência mais recente sugere que o processo de fragmentação internacional da produção de bens encontrou seu pico em 2011. A partir de então, o comércio de serviços passa a crescer em ritmo mais acelerado que o comércio de bens.

Valor total de intermediários importados em CGVs por dólar de bem final



Fonte: Timmer et al (2016)

A relevância do comércio de serviços tem reflexos no crescente número de acordos comerciais que incluem cláusulas de serviços.



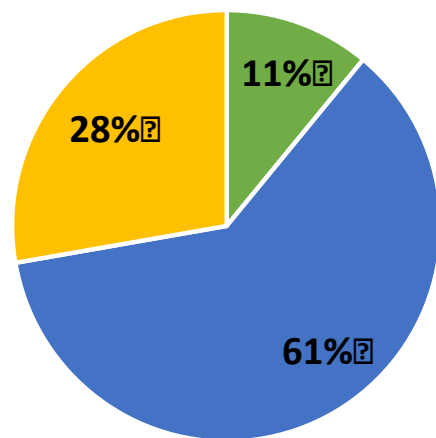
Fonte: OMC

SERVICIFICAÇÃO

- Como consequência da fragmentação, tivemos a chamada "servicificação" das exportações.
- Uma análise das exportações mundiais por valor adicionado revela a relevância marcante dos serviços como insumos para as exportações de manufaturados.
- Para a economia global, as exportações de serviços indiretos são tão importantes quanto (em termos de volume exportado) as exportações diretas.
- Correlação entre competitividade de serviços e bens industriais.

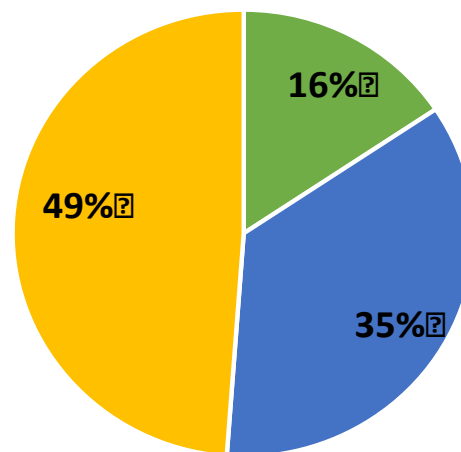
Tão ou mais importante quanto as exportações diretas de serviços, são as exportações indiretas, sobretudo aquelas que vão “embutidas” nas exportações de bens manufaturados. No mundo, este mercado é majoritariamente preenchido por PMEs.

World: Sectorial Share of the Exports
(2014)



■ Primary ■ Manufacturing ■ Services

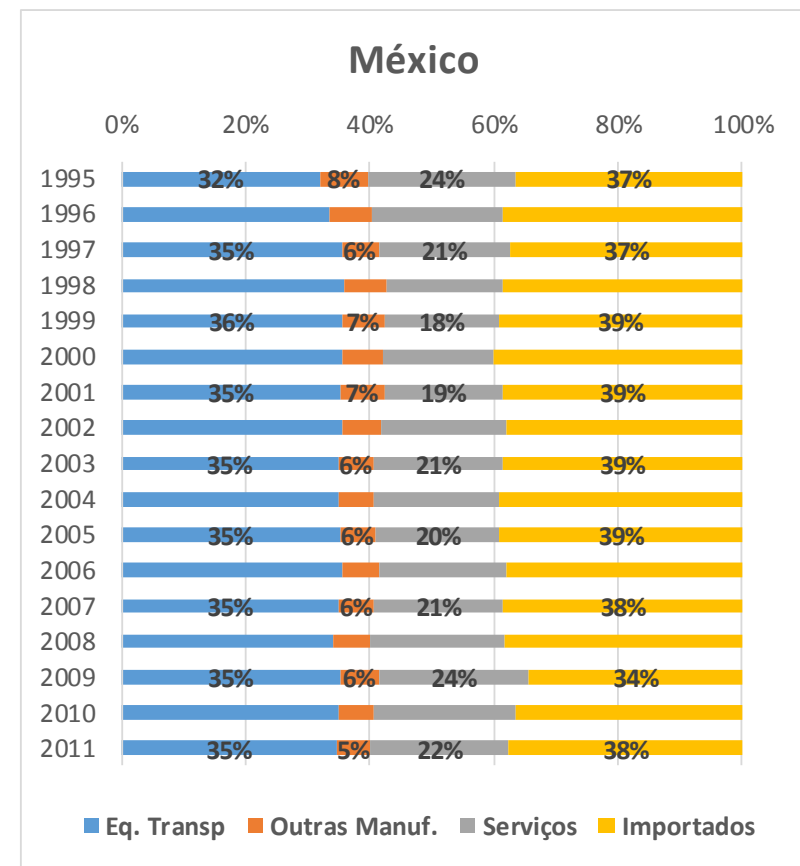
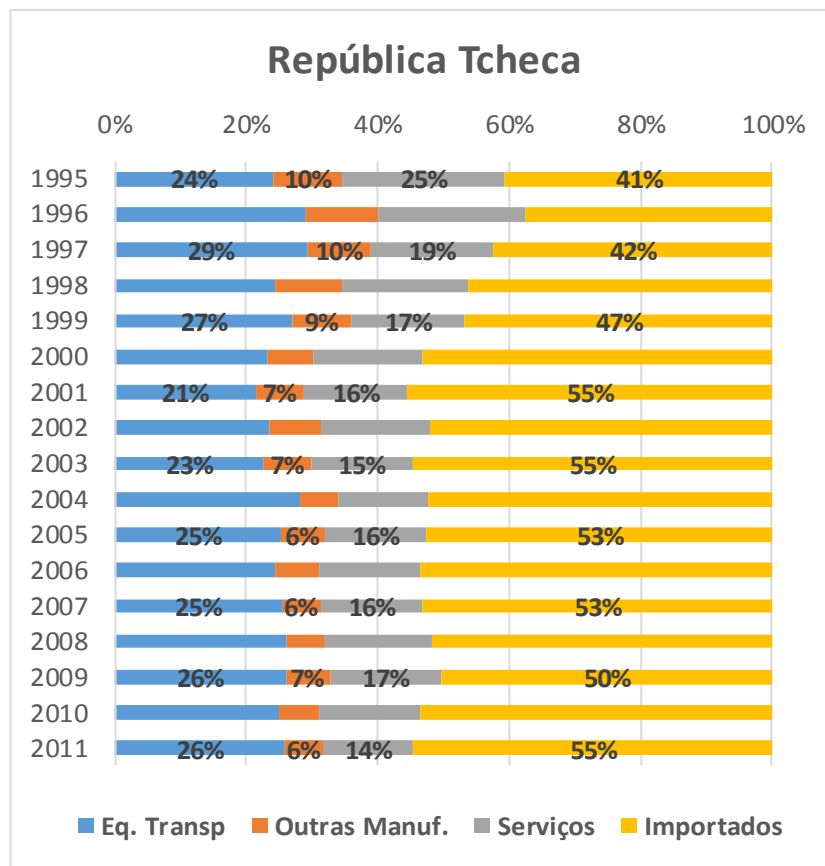
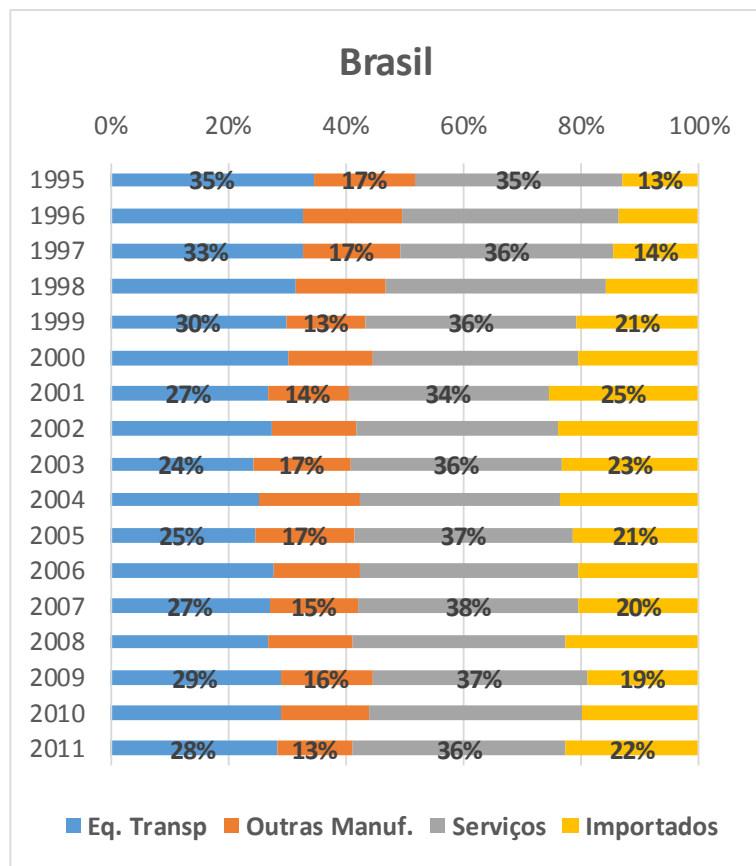
World: Sectorial Share of the VA Exports
(2014)



■ Primary ■ Manufacturing ■ Services

Distribuição do valor adicionado na produção de “Equipamentos de transporte”

1. Destaque para pequena participação de importados e alta participação de serviços no Brasil;
2. No Brasil, como em boa parte do mundo, maior parte do valor adicionado gerado está fora do setor alvo. Políticas horizontais tendem a ser mais eficientes...



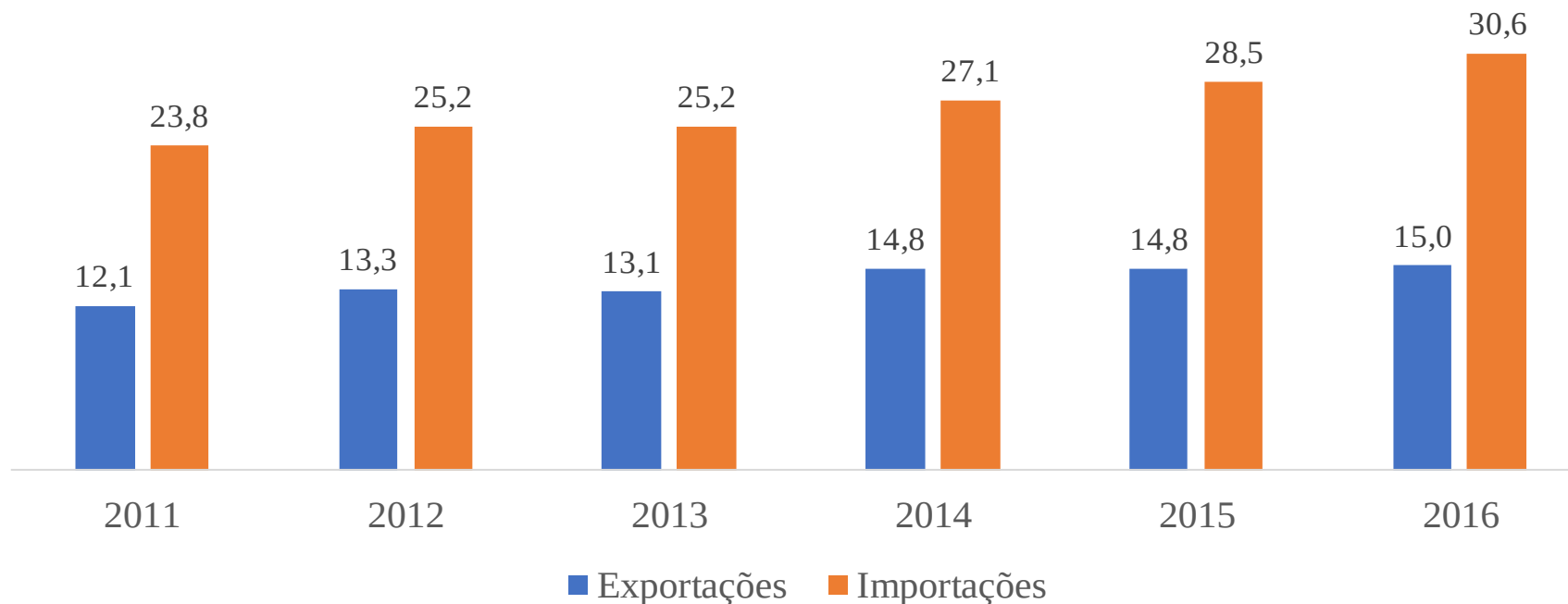
DESEMPENHO RECENTE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SERVIÇO

Mapa para Inserção Internacional do Setor de Serviços



Os serviços aumentaram sua participação no comércio exterior do Brasil nas últimas décadas. Esse aumento foi mais pronunciado nas importações de serviços do que nas exportações. O movimento das importações é muito relacionado ao aluguel de máquinas e equipamentos do pré-sal...

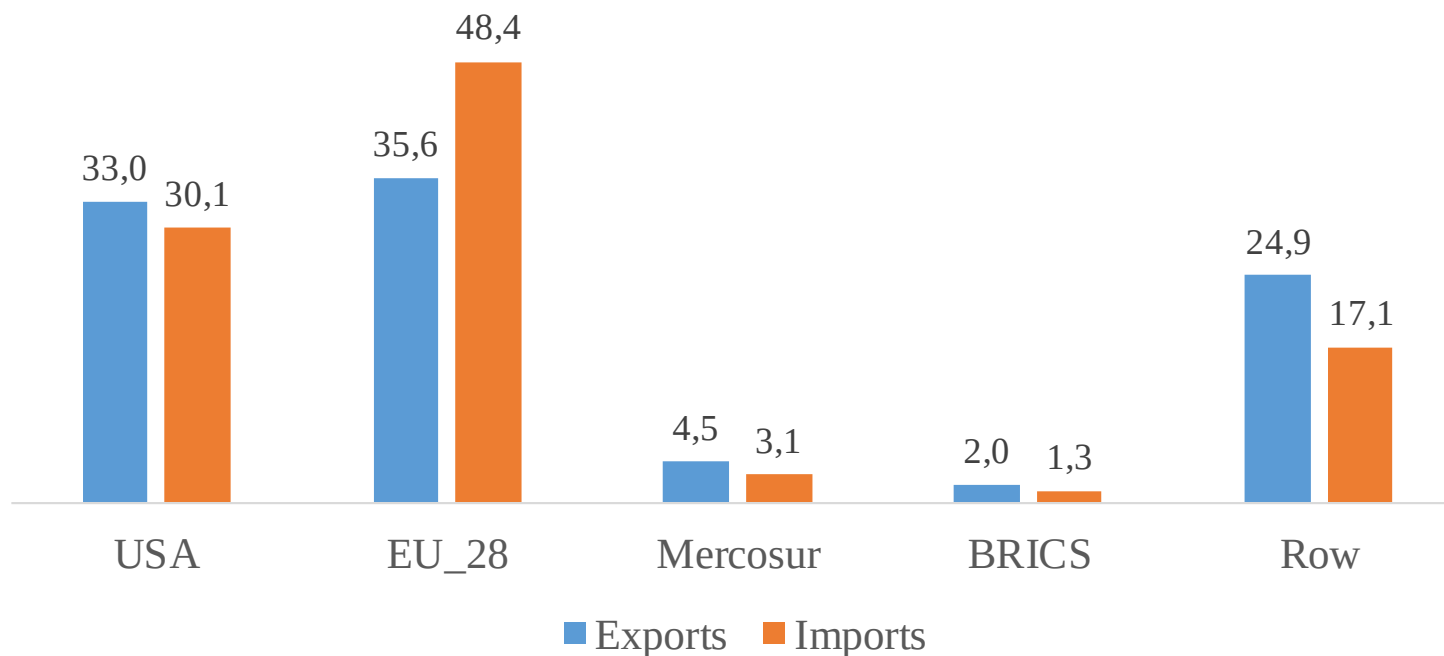
**Participação dos serviços comerciais nas exportações
brasileiras de bens e serviços (%)**



Fonte: OMC

A pauta comercial é concentrada em poucos parceiros. Os Estados Unidos e a União Europeia são (de longe) os parceiros comerciais mais relevantes para o Brasil quando se trata de comércio de serviços.

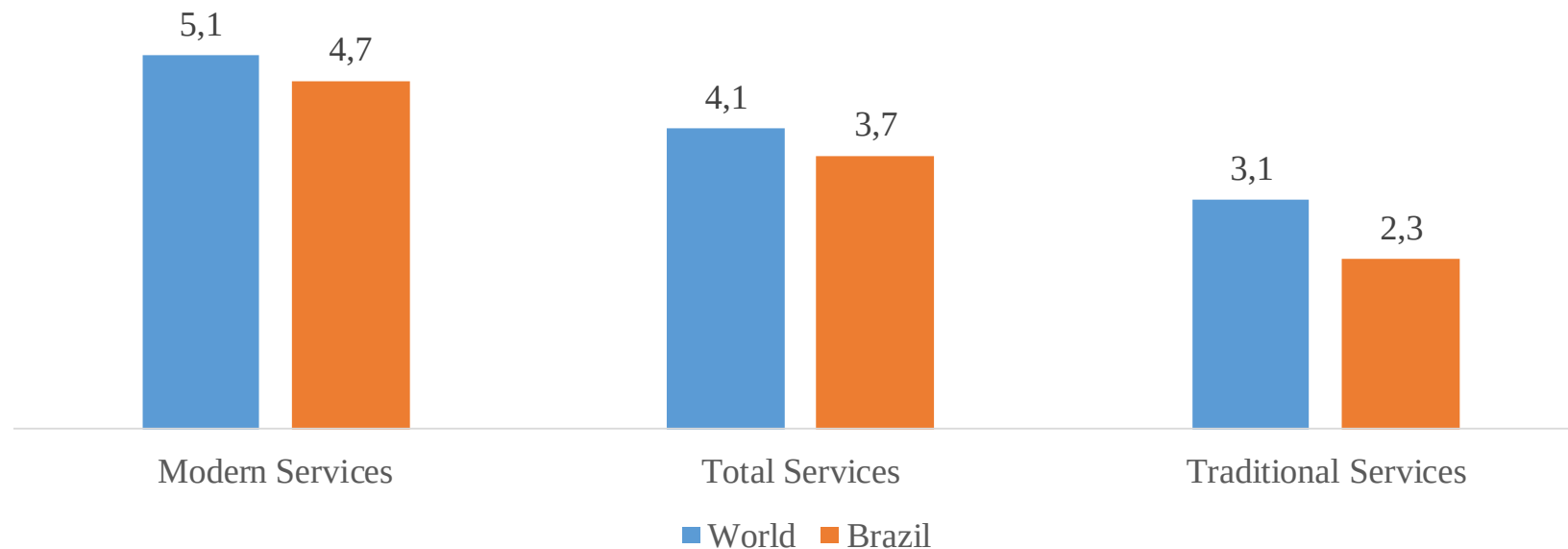
Destino e origem do comércio de serviços do Brasil (%) em 2016



Fonte: OMC

Entre 2007 e 2017, as exportações de serviços no Brasil aumentaram a uma taxa menor do que as exportações globais de serviços modernos e tradicionais.

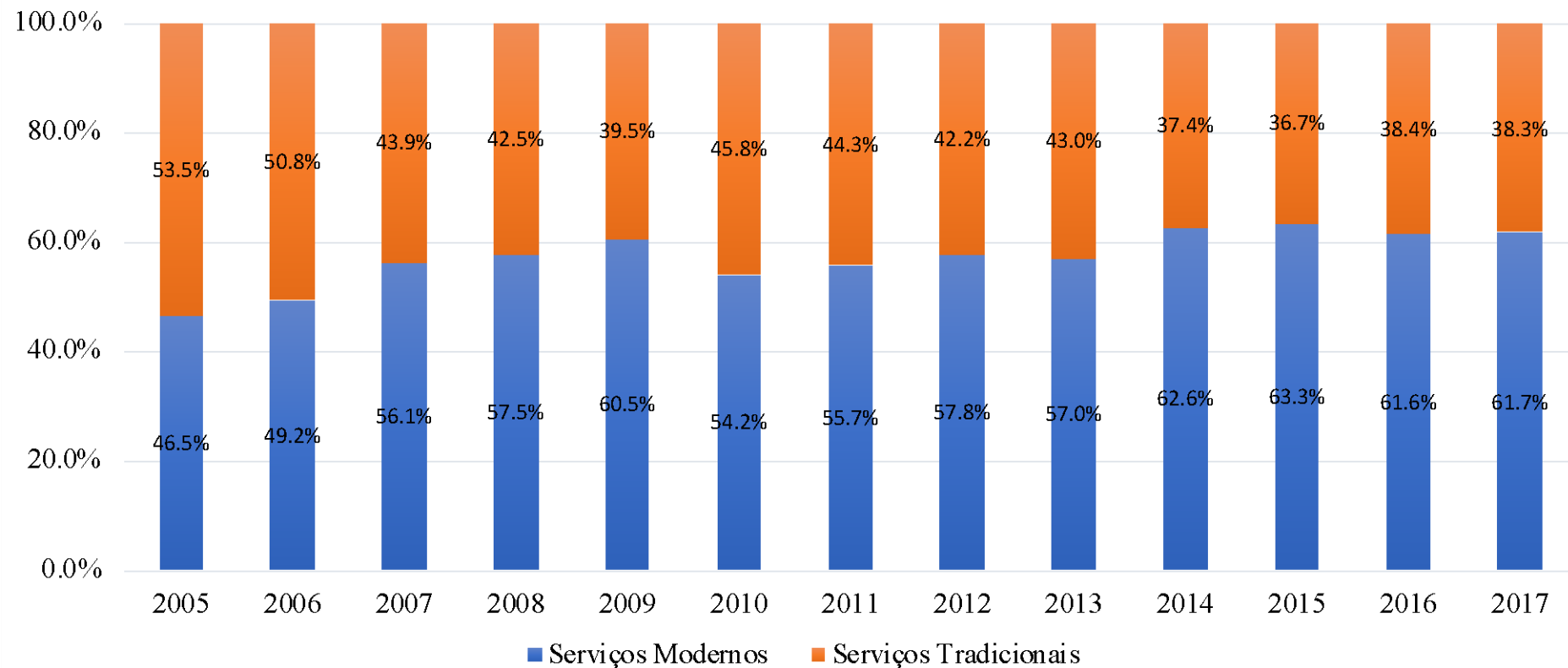
Crescimento anual médio (%) 2007-2017



Fonte: OMC

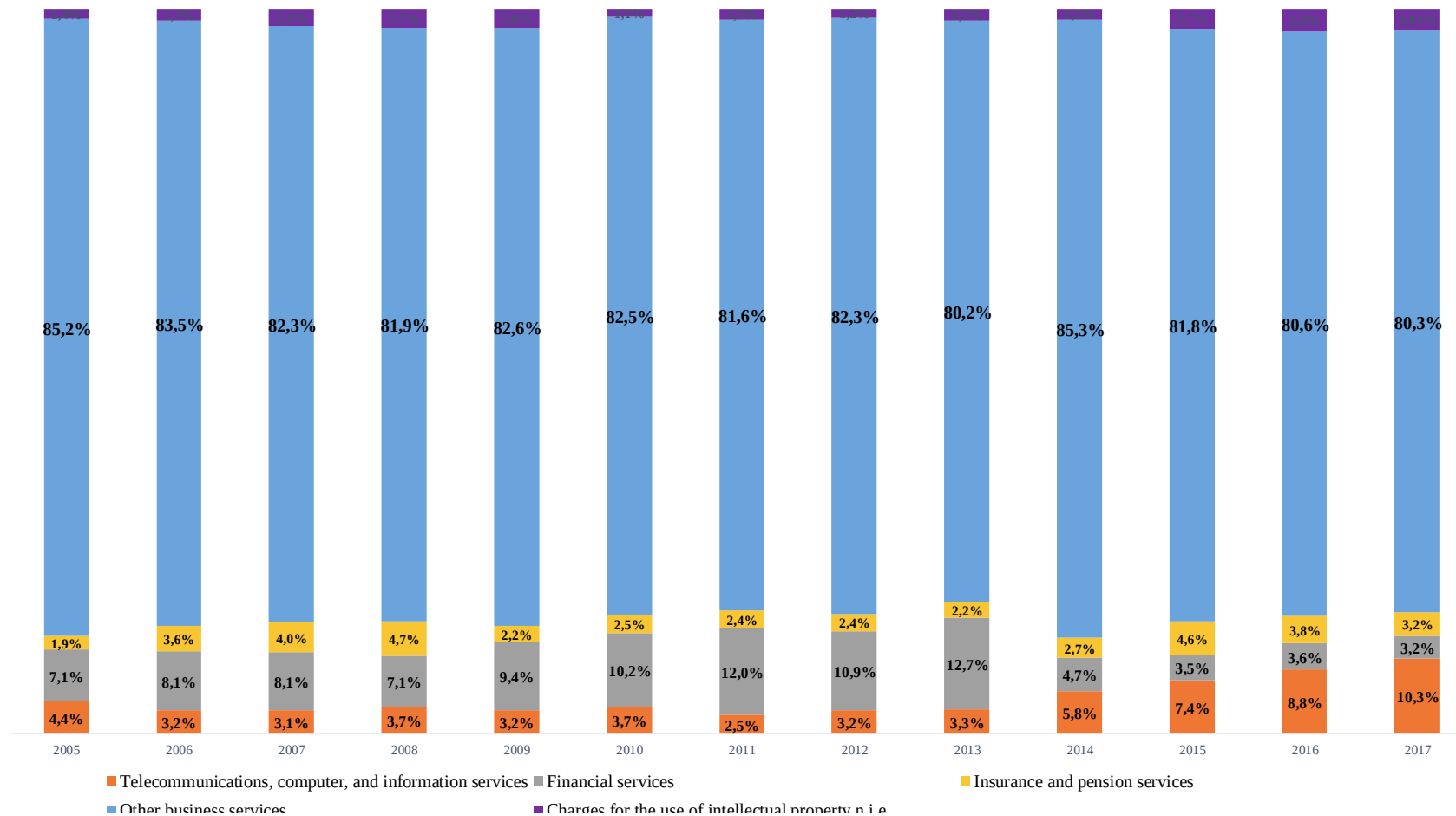
Apesar de ser um pequeno exportador em escala mundial, a participação dos serviços modernos nas exportações totais de serviços do Brasil aumentou de 46,5%, em 2005, para 61,7%, em 2017.

Exportações brasileiras de serviços comerciais (2005-2017)



Fonte: OMC

"Other business services" (aluguéis, serviços profissionais e técnicos) representam mais de 80% do total das exportações brasileiras de serviços modernos.

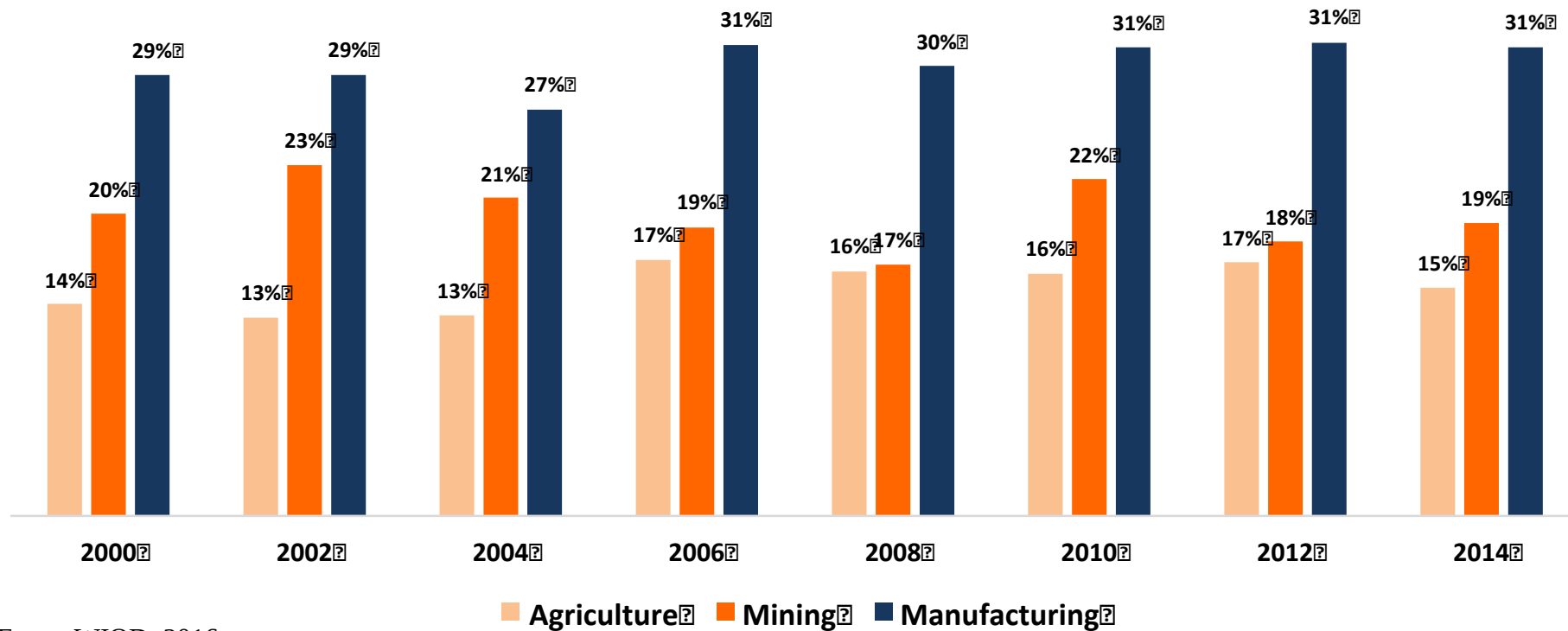


Fonte: OMC

“OBS”: Comprises trade related services, operational leasing (rentals), and miscellaneous business, professional and technical services such as legal, accounting, management consulting, public relations services, advertising, market research and public opinion polling, research and development services, architectural, engineering, and other technical services, agricultural, mining and on-site processing;

Como na maioria dos países, os serviços são insumos estratégicos para a competitividade das exportações brasileiras em todos os setores, particularmente da indústria.

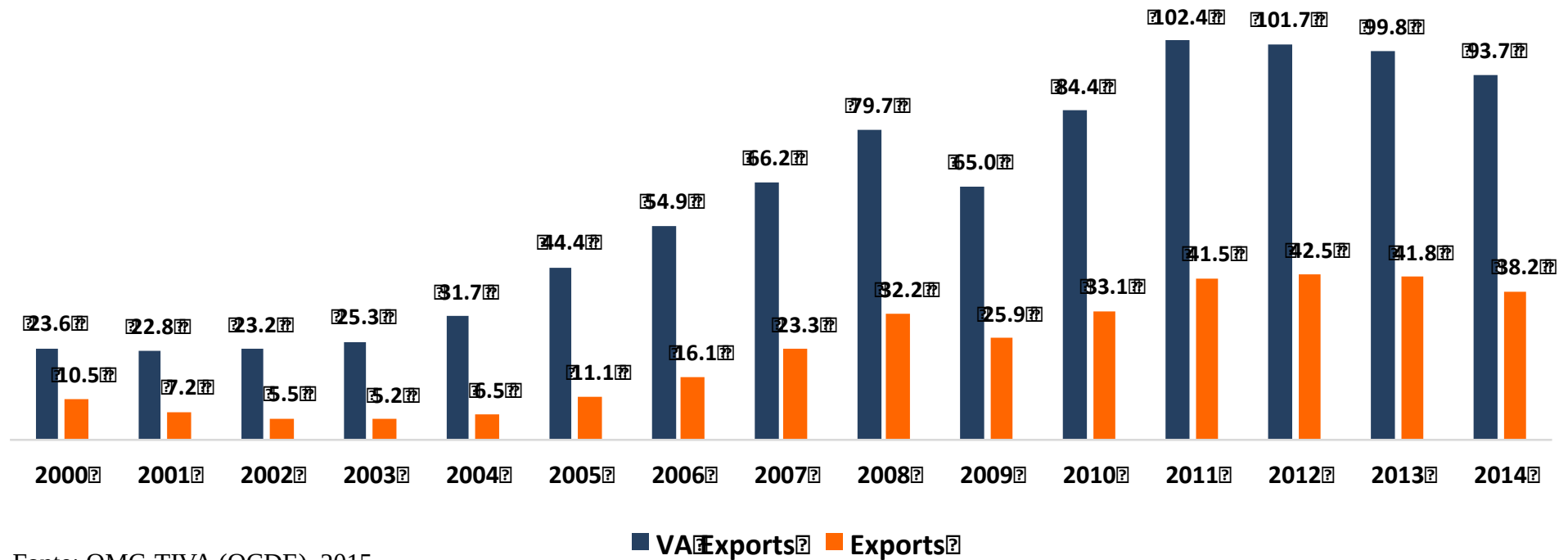
**Participação dos serviços domésticos embutidos nas exportações brutas setoriais (%)
(2000-2014)**



Fonte: WIOD, 2016

Em 2014, as exportações de serviços indiretos foram quase 1,5 vezes maiores do que as exportações brutas de serviços.

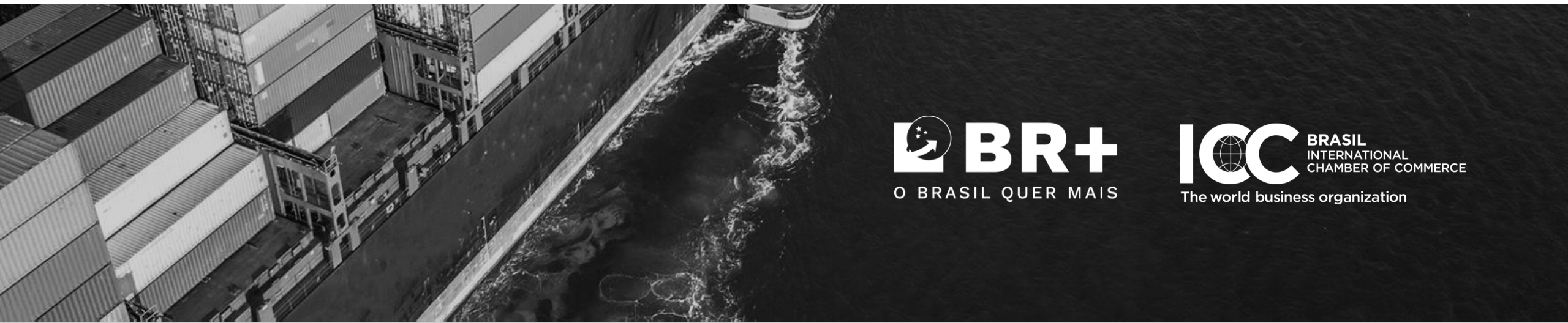
Exportações de serviços totais e por valor agregado (US \$)



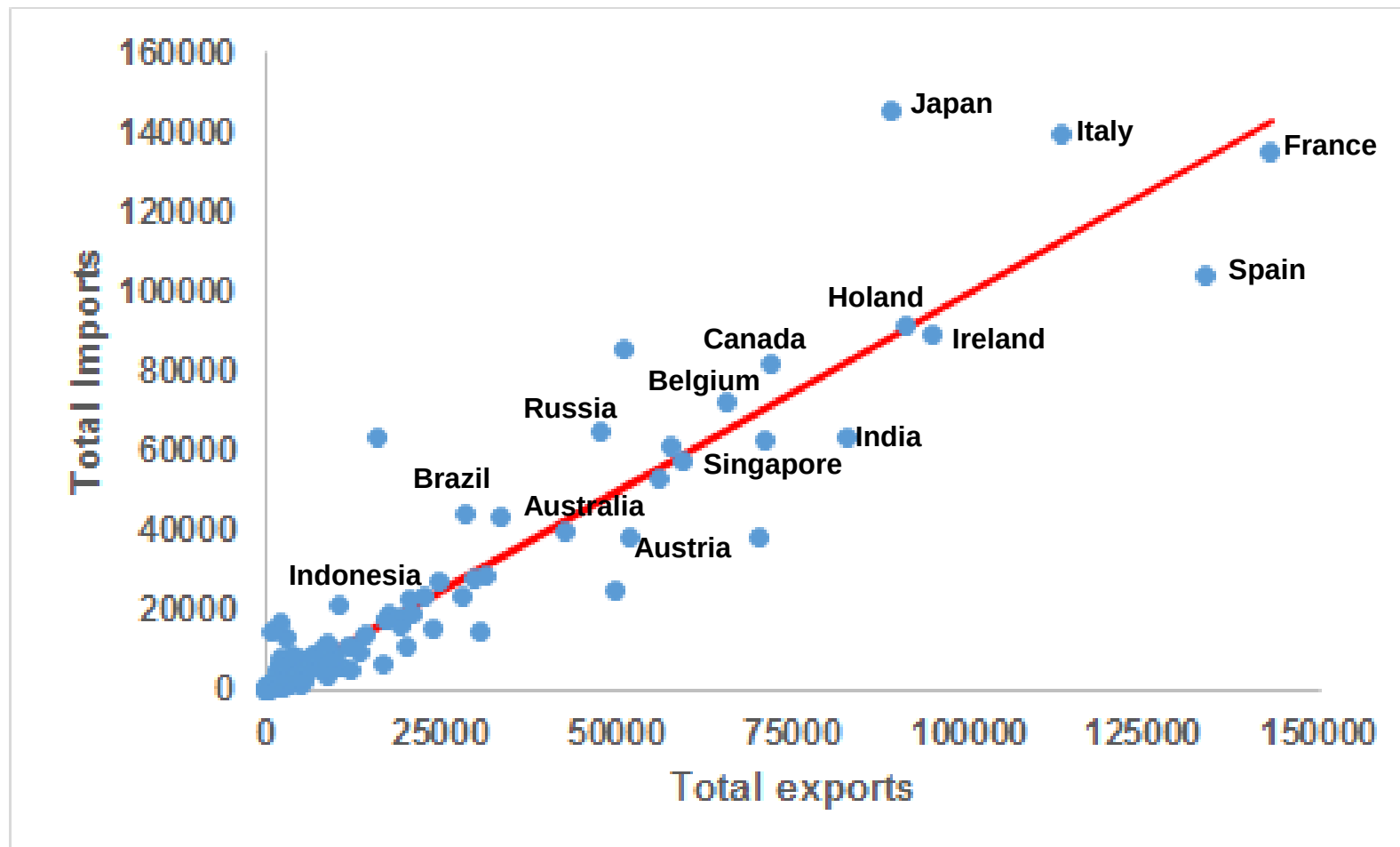
Fonte: OMC-TIVA (OCDE), 2015

Importar para Exportar

Mapa para Inserção Internacional do Setor de Serviços



Como no comércio de bens, não existe um grande exportador de serviços que também não seja um grande importador de serviços.



Fonte: GTAP9 DATABASE (2011)

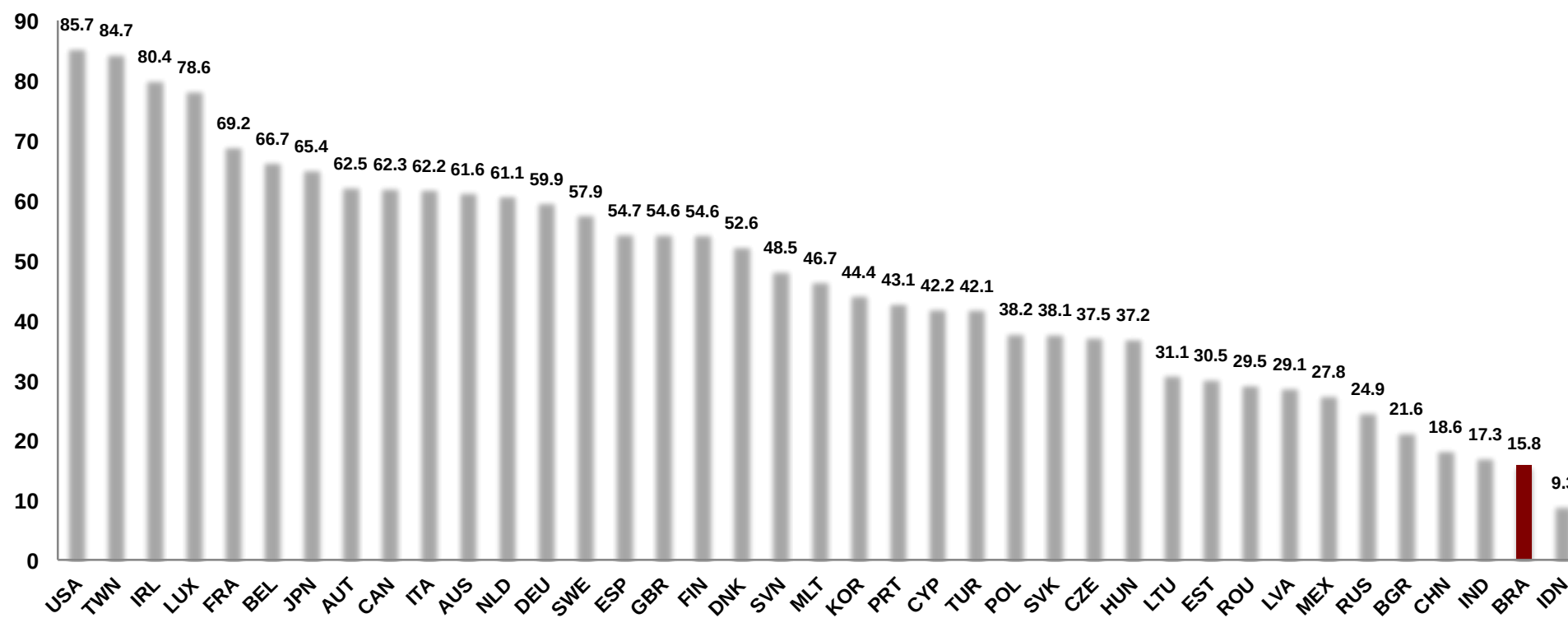
Apesar de estar entre as 10 maiores economias do mundo, o Brasil não se posiciona como um participante significativo no comércio global de serviços.

Rank	Exporters	Annual			Rank	Importers	Annual		
		Value	Share	% change			Value	Share	% change
1	United States of America	733	15.4	0.3	1	United States of America	482	10.4	3.2
2	United Kingdom	329	6.9	-5.2	2	China a	449	9.7	3.7
3	Germany	267	5.6	2.8	3	Germany	304	6.5	2.2
4	France	235	4.9	-2.5	4	France	235	5.1	1.5
5	China a	207	4.3	-4.3	5	Ireland	192	4.1	14.6
6	Netherlands	174	3.7	-1.0	6	United Kingdom	191	4.1	-8.9
7	Japan	169	3.5	6.5	7	Japan	181	3.9	3.6
8	India	161	3.4	3.5	8	Netherlands	165	3.6	-1.7
9	Singapore	149	3.1	0.6	9	Singapore	155	3.3	0.5
10	Ireland	146	3.1	8.8	10	India b	133	2.9	8.4
11	Spain	127	2.7	7.6	11	Korea, Republic of	109	2.3	-2.0
12	Switzerland	112	2.4	1.2	12	Belgium	105	2.3	-0.5
13	Belgium	107	2.2	-3.7	13	Italy	100	2.2	1.5
14	Italy	100	2.1	2.5	14	Canada	97	2.1	-1.7
15	Hong Kong, China	98	2.1	-5.7	15	Switzerland	95	2.0	1.0
16	Luxembourg	94	2.0	-1.1	16	Hong Kong, China	74	1.6	0.5
17	Korea, Republic of	92	1.9	-5.0	17	Russian Federation	73	1.6	-16.4
18	Canada	80	1.7	1.3	18	Luxembourg	72	1.5	-1.7
19	Sweden	71	1.5	-1.2	19	Spain	71	1.5	9.4
20	Thailand	66	1.4	7.7	20	Brazil	61	1.3	-10.8
21	Austria	59	1.2	2.7	21	Sweden	61	1.3	-0.7
22	Denmark	58	1.2	-8.2	22	Australia	56	1.2	-1.5
23	Australia	52	1.1	8.6	23	Denmark	55	1.2	-2.1
24	Russian Federation	49	1.0	-3.3	24	Chinese Taipei	52	1.1	2.2
25	Poland	49	1.0	7.8	25	Saudi Arabia, Kingdom of	52	1.1	-7.5
26	Chinese Taipei	41	0.9	0.7	26	Austria	48	1.0	2.9
27	Israel	39	0.8	10.2	27	Norway	47	1.0	-1.2
28	Turkey	37	0.8	-19.6	28	Thailand	42	0.9	-0.8
29	Norway	36	0.8	-10.8	29	Malaysia	39	0.8	-1.7
30	Malaysia	34	0.7	-2.2	30	Poland	34	0.7	2.6
Total of above		3972	83.3	-	Total of above		3829	82.5	-
World		4770	100.0	0.1	World		4645	100.0	0.5

Fonte: OMC (2017)

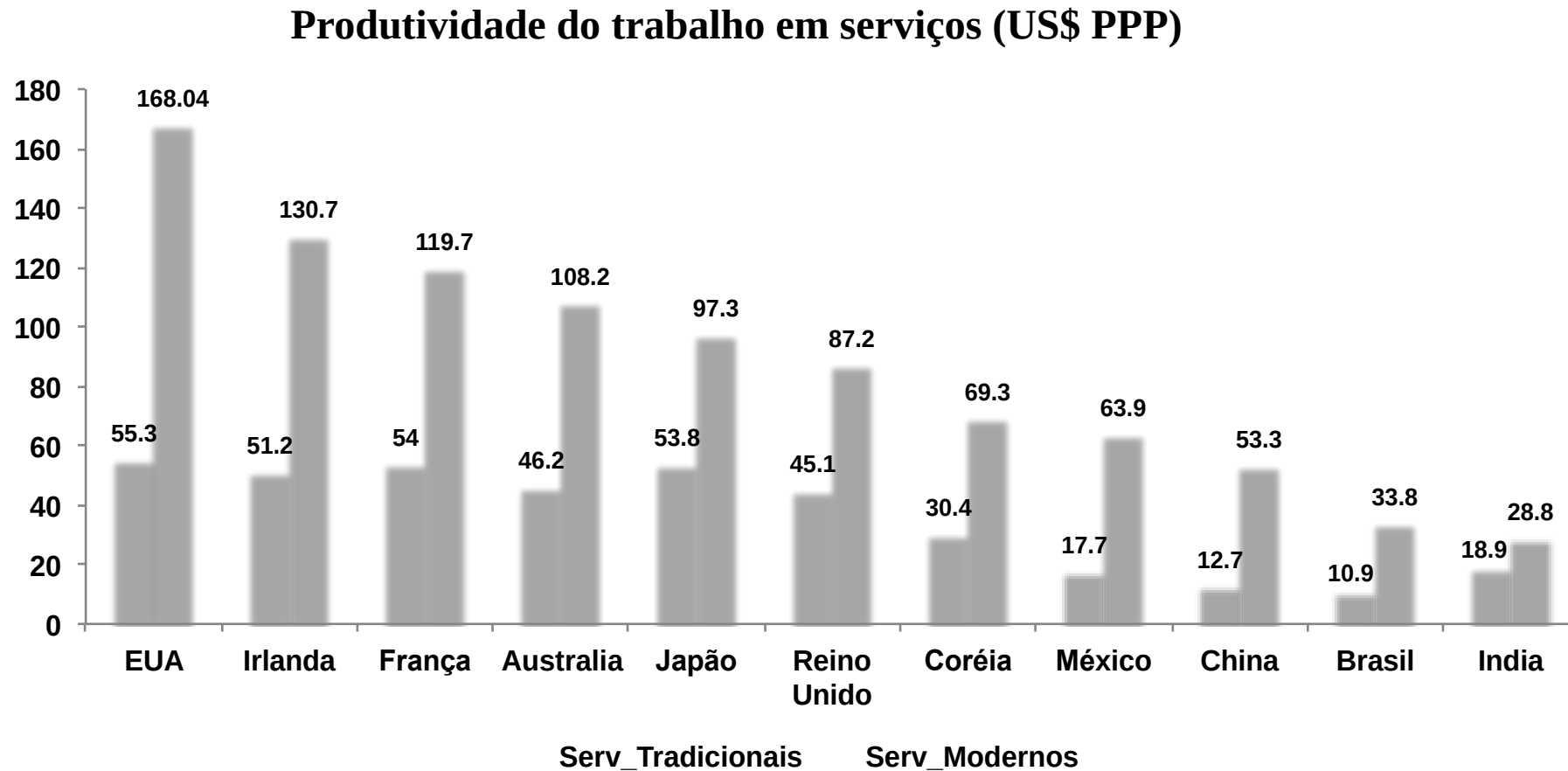
Com pouca participação no comércio global de bens e serviços, a produtividade do trabalho em serviços também é muito baixa no Brasil.

Produtividade do trabalho em serviços (US\$ PPP)



Fonte: Veloso et al, 2016 (Dados de 2009)

A produtividade do trabalho em serviços modernos no Brasil é menor do que a produtividade dos serviços tradicionais da maioria das economias desenvolvidas.



Fonte: Veloso et al. 2016 (Dados de 2009)

A baixa produtividade é generalizada na economia do Brasil. Só o setor de serviços nos EUA tem produtividade do trabalho cerca de 4,5 vezes maior que a indústria Brasileira...

	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Brasil	14.689	4.779	19.389	15.814
Estados Unidos	89.318	66.271	109.937	85.647
Irlanda	84.949	27.976	114.873	80.397
Austrália	67.555	65.469	88.358	61.589
França	66.488	50.027	64.056	69.225
Japão	64.967	18.102	70.607	65.400
Grã-Bretanha	56.729	25.184	70.852	54.643
Coreia do Sul	52.503	24.290	74.759	44.429
México	25.260	6.109	31.423	27.836
China	14.792	3.599	25.661	18.549
Índia	8.423	2.224	11.984	17.307
Média SEA	46.994	25.250	52.802	48.218
EUA/Brasil	6,1	13,9	5,7	5,4
Média SEA/Brasil	3,2	5,3	2,7	3,0

Fonte: Veloso et al. 2016 (Dados de 2009)

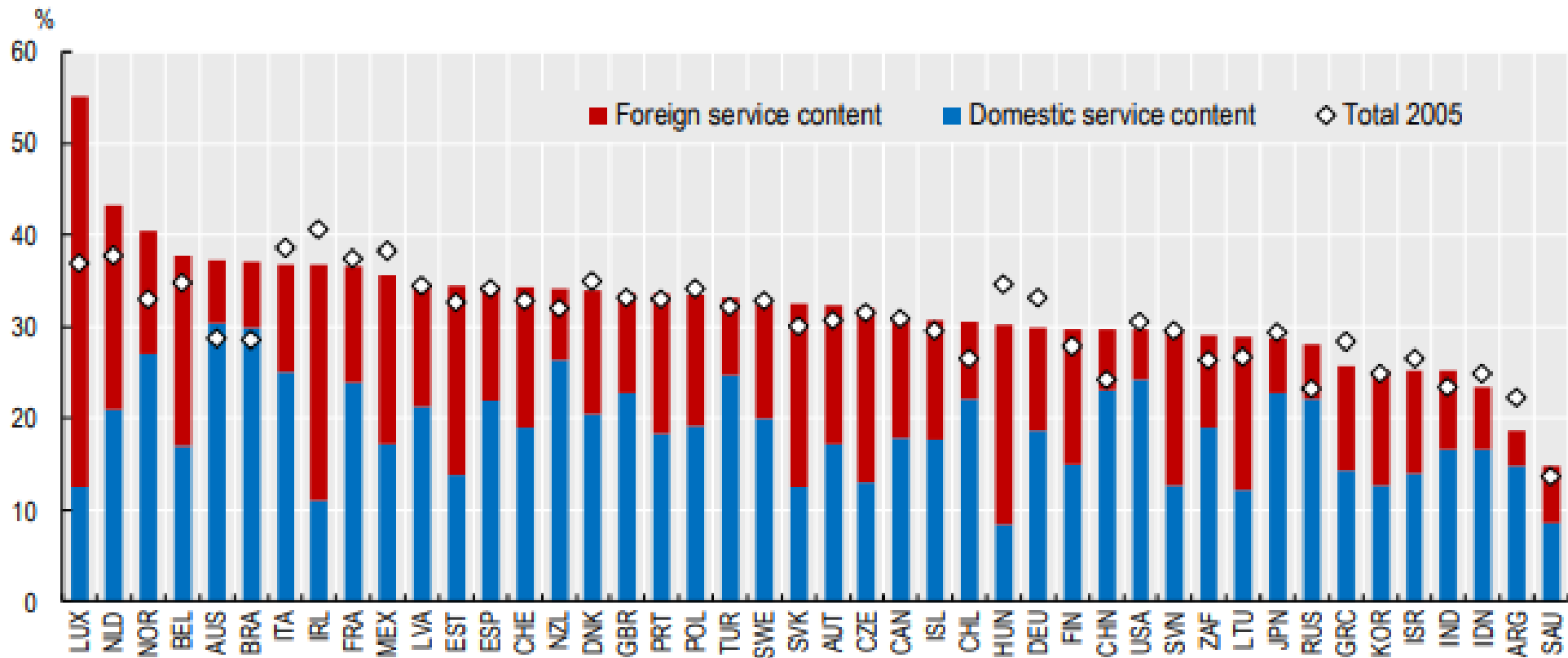
Algumas Regularidades Empíricas sobre o Comércio de Serviços

Mapa para Inserção Internacional do Setor de Serviços



Regularidade 1: é baixa a participação dos serviços importados nas exportações de bens no Brasil. Serviços transacionáveis importados são, em geral, serviços modernos e com maior produtividade.

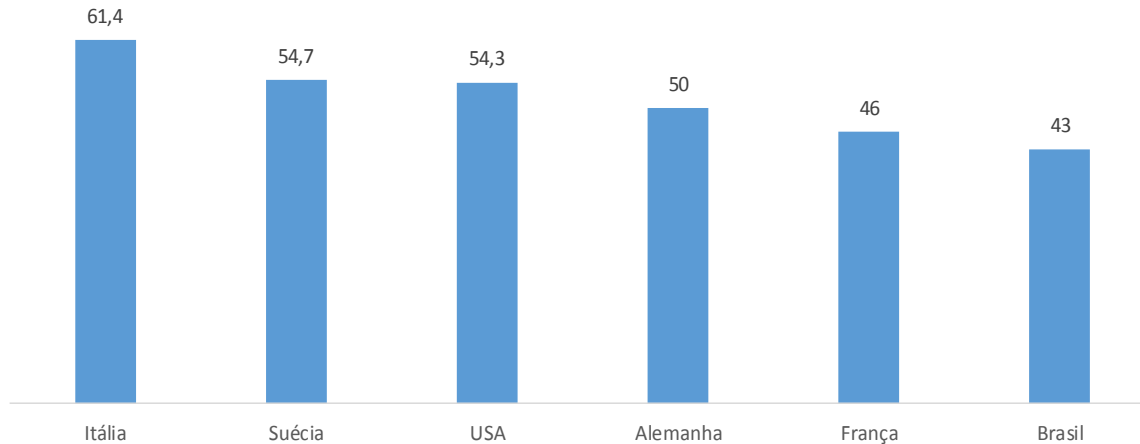
Conteúdo de serviços embutidos nas exportações de bens manufaturados em 2015



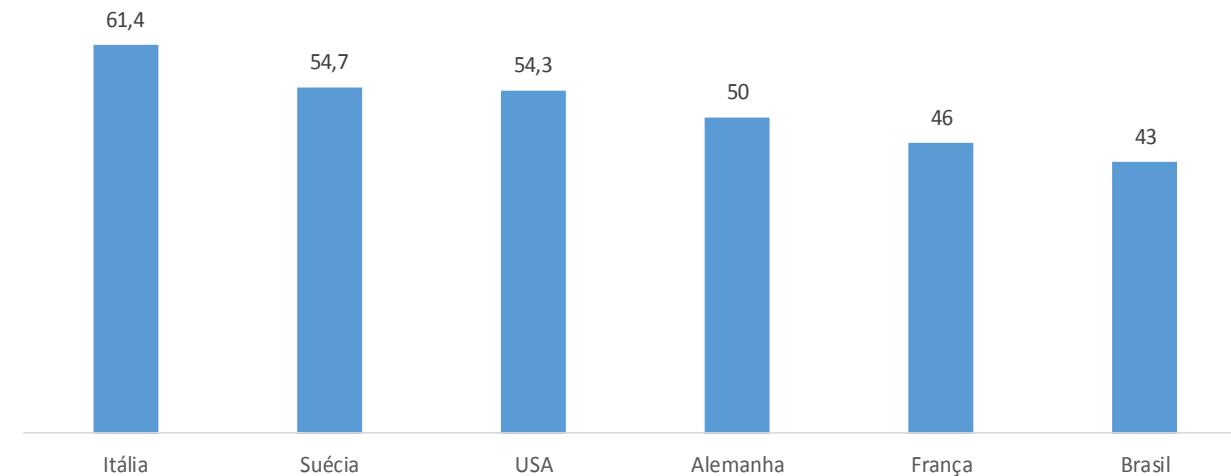
Fonte: Veloso et al. 2016 (Dados de 2009)

Regularidade 2: Países desenvolvidos empregam uma parcela maior de serviços modernos no total de serviços domésticos embutidos em suas exportações de bens manufaturados...

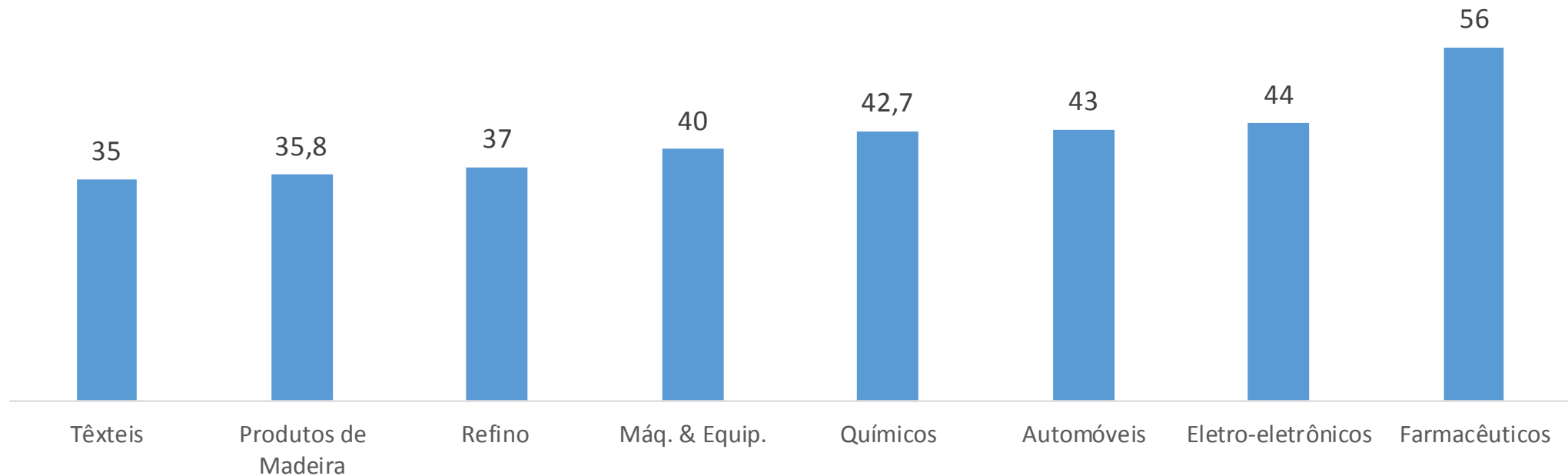
Participação (%) dos serviços modernos no total de serviços domésticos embutidos nas exportações de veículos



Participação (%) dos serviços modernos no total de serviços domésticos embutidos nas exportações de veículos



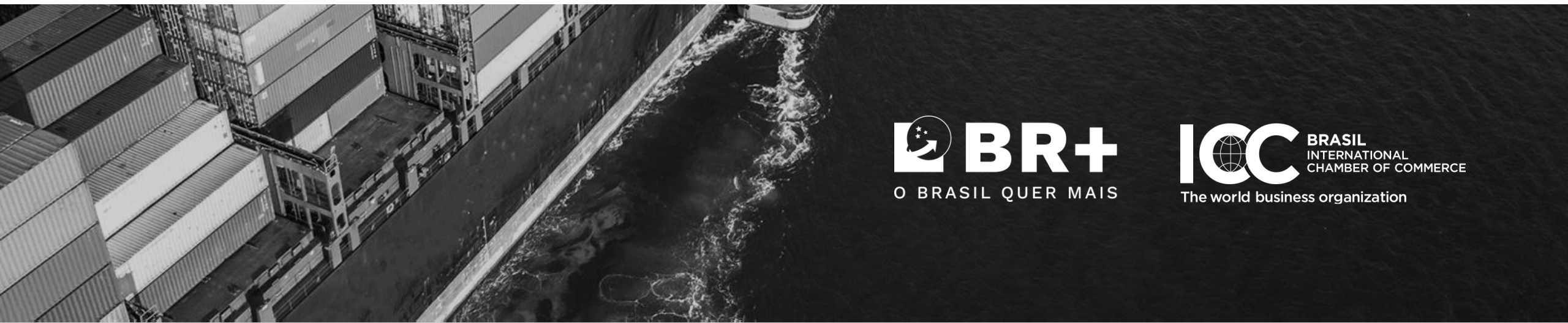
Regularidade 3: Quanto maior a sofisticação tecnológica do setor, maior a parcela de serviços modernos no total de serviços domésticos embutidos em suas exportações...



Fonte: WIOD, 2014

Estimando o equivalente *ad valorem* das barreiras em serviços

Mapa para Inserção Internacional do Setor de Serviços



Estimando Barreiras em Serviços usando modelos de gravidade.

Barreiras ao comércio do setor são principalmente de natureza regulatória

Para avaliar os prováveis ganhos advindos de uma liberalização comercial em serviços, torna-se necessário estimar os equivalentes *ad-valorem* dessas barreiras

Métodos:

- (i) métodos qualitativos baseados em índices de cobertura e frequências;
- (ii) métodos baseados em diferenças de preços;
- (iii) métodos quantitativos baseados em equações gravitacionais

Literatura recente mas com resultados robustos

Estimando Barreiras em Serviços usando modelos de gravidade.

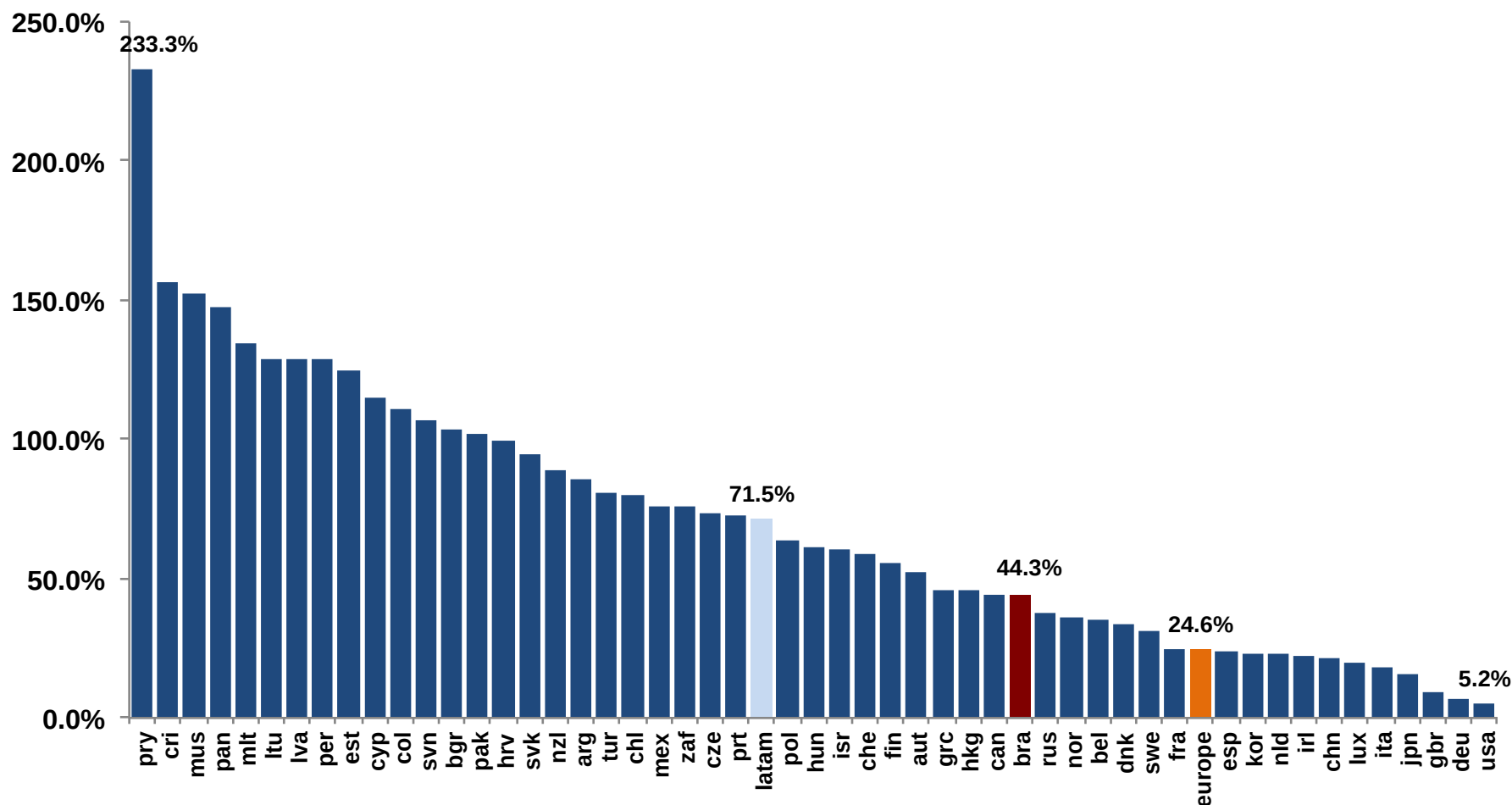
Metodologia: Foi especificado um modelo de gravidade utilizando dados em painel e estimadores de Poisson, baseado nos trabalhos anteriores de Fontagné et al (2011) e Santos Silva e Tenreyro (2006)

Equivalentes *ad valorem* de barreiras de serviços são calculados com base em efeitos fixos estimados usando o modelo de gravidade estrutural de Anderson e Wincoop (2003)

Fontes: GTAP (Eurostat, UN e FMI) e CEPII (variáveis gravitacionais)

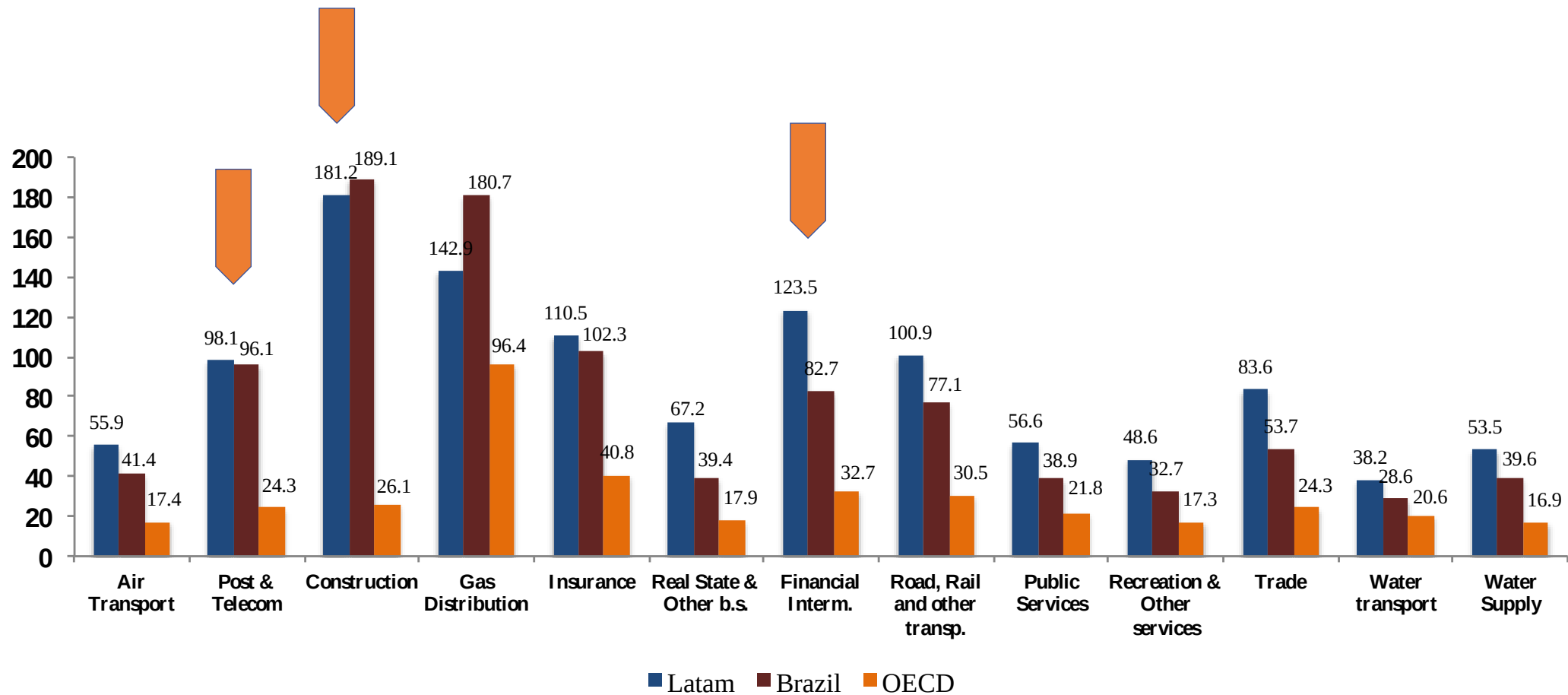
- Fluxo bilateral: 2004; 2007; 2011 (modos 1, 2 e 4) para 14 setores (painel)
- Todos os países do TISA+BRICs (total de 55 exportadores/importadores)
- Um total de aproximadamente 130.000 observações

Estimativa dos equivalentes *ad valorem* das Barreiras Regulatórias ao Comércio de Serviços (2004-2011).



Fonte: CCGI-FGV (2016)

Comparando os equivalentes ad valorem das barreiras regulatórias às importações de serviços no Brasil, na América Latina e nos países da OCDE.



Resultados

- BNTs em termos percentuais para cada setor;
- Média ponderada: participação relativa de cada setor nas importações totais de serviços;
- Benchmark geral dos EUA, seguido pela Alemanha, Reino Unido e Japão
- Países mais "fechados": Paraguai, Costa Rica e Maurício;
- As maiores BNTs: gás (75%), eletricidade (46%), seguros (44%);
- Menores: recreação e água (18%)

Sector	Simple Average	Weighted Average	Benchmark
Air Transport	59.7%	19.0%	UK
Communication	79.2%	26.4%	UK
Construction	120.1%	25.1%	Germany
Electricity	225.2%	45.8%	Brazil
Gas distribution	227.6%	75.0%	Luxemb
Insurance	141.0%	43.7%	USA
Business services	74.4%	20.4%	Germany
Financial Interm.	134.7%	36.1%	Luxemb
Government	62.9%	23.4%	USA
Other Transports	87.4%	31.9%	USA
Recreation	53.9%	18.0%	UK
Trade	91.7%	22.8%	China
Water Transport	111.7%	23.0%	Greece
Water supply	54.0%	18.1%	UK

SIMULAÇÃO

Dada a baixa produtividade em serviços e a possível causalidade entre a abertura em serviços e o aumento das exportações de bens manufaturados, como já citado na literatura empírica recente, cabe avaliar um eventual cenário de liberalização comercial em serviços para a economia do Brasil.

Quais os impactos esperados de uma redução das barreiras aplicadas pelo Brasil às importações de serviços?

MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL ESTÁTICO

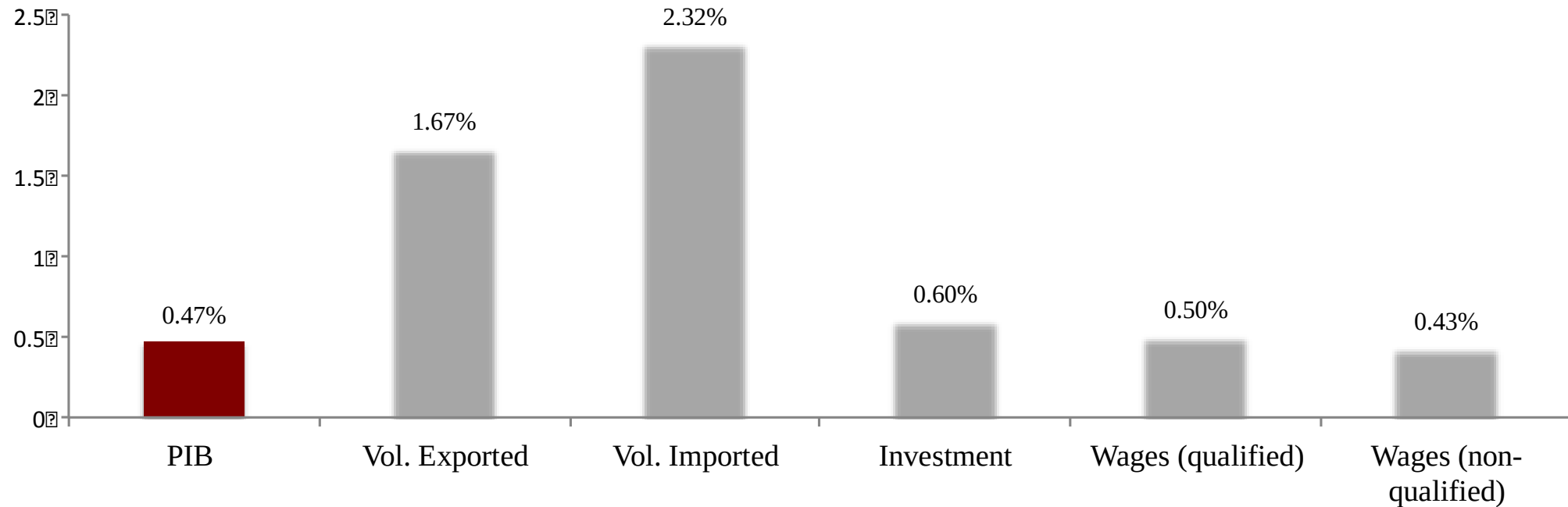
Base de dados: GTAP-9 (ano base 2011);

Modelo de competição perfeita com 140 regiões e 57 setores por região;

Simulação: Barreiras regulatórias para importação de serviços no Brasil convergem para o marco regulatório da OCDE

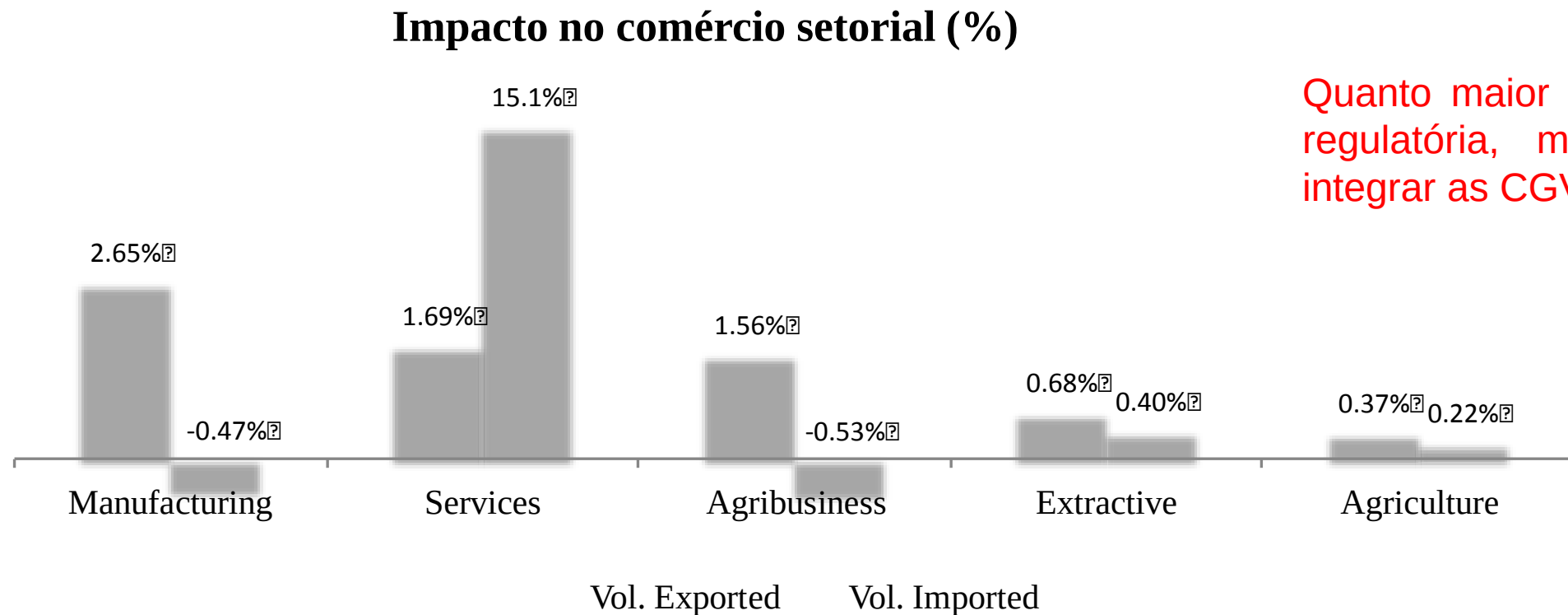
MODELO DE EQUILÍBRIO GERAL COMPUTÁVEL ESTÁTICO

Variáveis macroeconômicas (%)



Fonte: CCGI-FGV (2017)

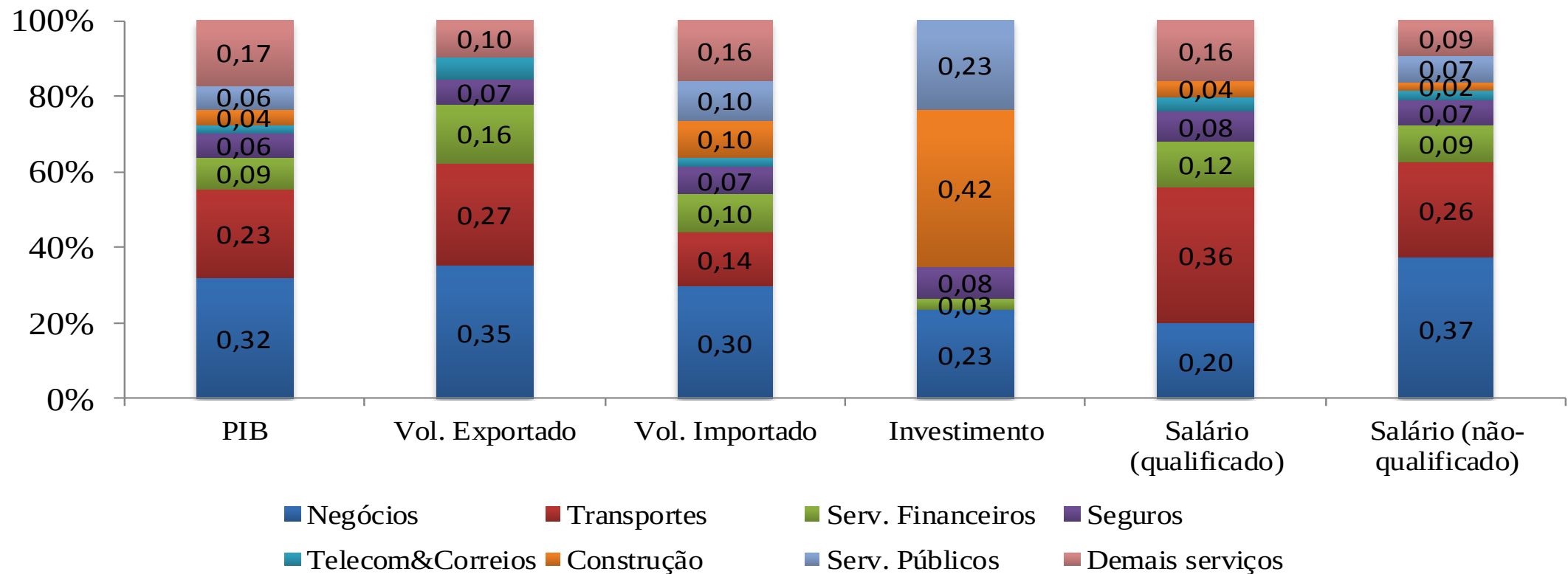
A abertura em serviços estimula particularmente as exportações de manufaturados, que utilizam maiores volumes de serviços de maior valor agregado.



Quanto maior a barreira regulatória, mais difícil integrar as CGVs

O impacto de cada choque tenderá a ser proporcional à sua magnitude, mas também à relevância de um determinado serviço para cada variável macro.

Contribuição por setor de cada choque (%)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A servicificação no Brasil é usualmente relacionada ao nosso baixo crescimento recente. Contudo, a baixa produtividade do Brasil é generalizada em todos os setores da economia;
- Representando mais de 70% do PIB nacional, não há crescimento econômico de longo prazo sem estímulo ao aumento da produtividade do setor de serviços;
- Aumento da inserção internacional é claramente um vetor de aumento da produtividade sistêmica;
- Além das tradicionais políticas de promoção de exportações, este trabalho também ressalta o papel fundamental das importações de serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importação de serviços:

- Ganhos de bem-estar e produtividade tendem a ser potencializados quando exportações e importações crescem juntas;
- O setor industrial no Brasil está muito atrasado quando se trata da adoção das novas tecnologias relacionadas à Indústria 4.0. As importações de serviços são estratégicas para alcançar o que há de mais recente na fronteira tecnológica;
- A fragmentação da produção nos serviços também é uma tendência de longo prazo. Reduzir as barreiras regulatórias às importações pode certamente fomentar o processo de integração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Políticas industriais nacionais: longa tradição no Brasil, mas precisam de uma avaliação ex-ante mais cuidadosa sobre potenciais externalidades e resultados, especialmente em um país com instituições pouco desenvolvidas como o Brasil.
- As iniciativas governamentais têm se concentrado na melhoria do ambiente de negócios do setor de serviços no país, assim como no desenvolvimento de ferramentas analíticas que serão capazes, em momento futuro, de avaliar o desempenho de eventuais políticas públicas setoriais que venham a ser desenvolvidas.

PROPOSTAS ICC

- Promover a remoção de barreiras referentes aos setores de Transportes, Negócios, Serviços Financeiros e Seguros. São os setores que mais impactam a competitividade do Brasil no comércio internacional.
- Promover revisão tributária da CIDE e IOF, para maior competitividade da área de serviços no comércio internacional.
- A ICC, em cooperação com a Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, e Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, passará nos próximos meses um pente fino regulatório para identificação das barreiras referentes a esses setores.